



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 05/2022

[Handwritten signatures and initials]
- 99 -
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

-----Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ana Maria Saraiva de Matos e Nuno Manuel Matos Soares. -----

-----A reunião contou, igualmente, com a presença da Universidade da Beira Interior (UBI), representada pela Dra. Kelly O'Hara e pelo Dr. Rui Brás e com a presença da Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior (ENERAREA) representada pelo Dr. José Manuel Biscaia e pelo Dr. Carlos Santos. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. Intervenção do Público.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Centro de Energia Viva de Montanha – Ponto de Situação.

3.2. Designação de um Vereador do Município, na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Cova da Beira.

3.3. Deliberação sobre proposta de prorrogação do prazo limite para aceitação da transferência de competências do domínio da ação social e respetiva submissão à Assembleia Municipal.

3.4. Deliberação sobre a proposta de anulação de filiação do Município de Manteigas da AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior.

3.5. Deliberação sobre a aprovação do Protocolo de Cooperação entre o Município de Manteigas e a Rural Move – Associação para a Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade.

3.6. Deliberação sobre o requerimento de Manuel Matos Freitas para pagamento faseado de dívida de água.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials]
- 101 -

Municipais, uma vez que o Executivo está empenhado nessa tarefa, e que considera ser vantajosa para o Município. -----

-----O Senhor Presidente concordou manifestando a vontade de se iniciar, já em março, a atualização do Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, mormente no que respeita ao Apoio à Natalidade. Tal pretensão teve o apoio do restante Executivo. -----

-----O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. De seguida questionou sobre a instalação de válvulas de pressão na rede de águas na zona da Sicó, já que foi abordado por um munícipe que o questionou acerca da falta de pressão de água naquela zona. Indagou, a este respeito, da pretensão para a resolução do problema referido. ---- No que concerne ao ponto de situação da Estratégia Municipal de Habitação e da Rota dos Miradouros, inquiriu cujas rubricas se encontram inscritas no Orçamento, afirmando que, do seu ponto de vista, é importante a divulgação dos miradouros do Concelho. -----

Comunicou que gostaria de se inteirar sobre o real estado da obra da zona envolvente à Fonte Santa, visto que esta aparenta estar num nível de concretização a rondar os sessenta por cento apesar da existência de um auto de medição que indica um grau de execução balizado entre os oitenta e os noventa por cento. Considerou que se trata de um bom cartão de visitas da vila lembrando que o maior hotel de Manteigas se encontra situado nas imediações daquela zona. Questionou ainda acerca da participação do Agrupamento de Escolas de Manteigas no Desfile de Carnaval. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a intervenção e transmitiu que o Agrupamento de Escolas de Manteigas não participará no Desfile, dado que, segundo informação prestada pelo Senhor Diretor do Agrupamento, para haver a possibilidade de participação neste tipo de eventos tem de existir manifestação de interesse por parte da entidade promotora, com a antecedência de pelo menos um ano, devido à logística e elaboração dos carros alegóricos. -----

Informou também que devido a medidas de proteção em virtude da COVID-19, seria difícil a presença daquela entidade. Transmitiu, todavia, que ficou o comprometimento de participação no cortejo de Carnaval, no próximo ano. -----

Em relação aos miradouros, transmitiu que, apesar de alguns trabalhos preparatórios já terem sido desenvolvidos, ainda não existe nenhuma informação detalhada a respeito deste assunto. Contudo, referiu que podem ser projetados e trabalhados quatro miradouros: Fragão do Corvo, Carvalhais - situado na estrada de acesso ao Poço do Inferno, Relva da Cambaia - teria de existir um protocolo entre o Município de Manteigas e a Infraestruturas de Portugal, S.A (aquele local é propriedade desta última), e Cruz das Jogadas – decorreu uma reunião com os Baldios



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Angela Pereira
[Signature]
[Signature]

de Santa Maria e a vinda de uma empresa de estudos no sentido de se estudar o enquadramento de um possível projeto. -----

Para a concretização destes projetos, referiu que o Município poderia recorrer à Linha Regenerar Territórios do programa "Transformar Turismo". -----

Em referência à obra da zona envolvente à Fonte Santa, revelou que cerca de oitenta a noventa por cento dos trabalhos se encontram concluídos relativamente ao que estava projetado. Referiu que o empreiteiro indicou que a obra se encontrava na fase final, ficando a mesma concluída ainda antes do verão. Comunicou também que ficou a promessa de asfaltamento da estrada, em breve. Concluiu, assim, que na sua opinião, a obra estaria terminada dentro de aproximadamente três meses. -----

No que à Estratégia Municipal de Habitação diz respeito informou que o processo não teve grandes avanços. Esclareceu que foi tida uma reunião no Instituto Politécnico da Guarda com a equipa que efetuou o levantamento, a qual manifestou a sua desmotivação na continuidade do trabalho que estava a ser desenvolvido. -----

Neste sentido, declarou que comunicou à equipa o desejo e a intenção de se prosseguir com o trabalho tendo ficado acordada a retoma das atividades após o desbloqueio do processo. Em termos de trabalhos preparatórios, transmitiu que está a proceder-se à notificação de proprietários de casas devolutas no sentido de efetuarem a recuperação das mesmas. Acrescentou que, se tal situação não acontecer, o Município terá a legitimidade para dar os passos seguintes relativos a esta matéria. -----

Quanto à falta de pressão da água na zona da Sicó, começou por efetuar um breve enquadramento da situação, no sentido de esclarecer que, de momento, sendo aquela, uma área urbanizável e não uma área urbana, a Câmara Municipal não tem responsabilidade direta no assunto. Contudo, indicou que existe a expectativa de, daqui a três ou quatro anos, serem contruídas, naquela zona, cerca de sete a dez habitações. -----

Informou também que iria realizar-se uma reunião, no mês de março, sobre a alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) na qual seria defendida a modificação daquela zona para área urbana.

Neste sentido, e respondendo à questão colocada pelo Senhor Vereador Tomé Branco, transmitiu que foi efetuada a aquisição, no valor de seis mil euros (6.000€) em válvulas e outro material de águas e saneamento por forma a reduzir este tipo de situações. Aludiu ao facto de já se ter iniciado a compra deste género de material, no último ano do mandato anterior e que, após a sua instalação se verificou uma redução efetiva das perdas. -----

Alertou, ainda, para a idade avançada de algum do equipamento de abastecimento de águas e saneamento referindo que será normal que, nos próximos tempos, se venha a verificar a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 103 -

existência de problemas. Adiantou, no entanto, que irá ser dada continuidade à aquisição de válvulas para assegurar a pressão normal da água. -----

Após resposta às questões apresentadas pelo Senhor Vereador Tomé Branco, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, e após cumprimentar todos os presentes, principiou por aludir à passadeira da Rua Dr. Sobral, situada entre a Estação dos Correios e o Patronato, evidenciando que espera que a sua pintura seja uma situação provisória, uma vez que esta passagem para peões é constituída de paralelepípedos de cor branca. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu de imediato que, segundo indicações dos serviços, não haveria, de momento, em stock material da cor indicada, daí ter-se procedido à sua pintura. -----

-----Continuando, o Senhor Vereador Nuno Soares questionou se havia algum desenvolvimento relativo ao Skiparque já que teria ficado acordado, aquando da vinda dos sócios da empresa Sabores Altaneiros à reunião de Câmara de dezanove de janeiro último, a realização de uma nova reunião entre estes e o Executivo. Não havendo uma solução para a situação, é de sua opinião, dar cumprimento à deliberação tomada pelo Executivo anterior, no sentido de resolução do contrato em vigor. -----

-----O Senhor Presidente informou que esteve presente numa reunião com um dos administradores na qual propôs o recebimento da dívida das rendas devidas ao Município, durante um período mediado entre trinta e quarenta anos. Comunicou que tal proposta foi liminarmente rejeitada pela outra parte, daí ter sido uma reunião muito curta. -----

Todavia, transmitiu que a empresa indagou acerca da manutenção daquele espaço sob sua gestão, uma vez que nos estamos a aproximar da época do verão. -----

Perante estes factos, o Senhor Presidente sugeriu que todo o Executivo se debruçasse sobre este tema, em conjunto, e chegasse a uma conclusão para deliberar sobre como se proceder: ou nova negociação ou executar a deliberação do executivo anterior, dando seguimento às últimas decisões judiciais, vistoriando o equipamento e tomar posse administrativa do espaço. -----

-----O Senhor Vereador Tomé Branco, tomou a palavra para lembrar que a empresa intentará nova providência cautelar a partir do momento em que a Câmara Municipal tentar concessionar aquele espaço sem o devido licenciamento. -----

-----O Senhor Presidente desconstruiu a questão informando que não faz sentido nenhum que a praia fluvial, o parque de campismo e outros equipamentos, que não fazem parte da pista de ski, fiquem encerrados durante o verão já que esta praia é um espaço cada vez mais procurado por turistas. -----

Neste sentido, poder-se-ia verificar a possibilidade de desafetação da pista de ski da nova concessão ficando a resolução da questão referente àquele equipamento para outra altura. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

24 -
A. J. Branco
TS

Terminou, indicando que, com a concretização da deliberação tomada pelo Executivo anterior e cumprindo as decisões judiciais, a empresa não tem capacidade para saldar a dívida e para se manter em atividade.-----

De seguida, deu novamente as boas-vindas aos representantes da UBI e da ENERAREA, passando para a Ordem do Dia. -----

Ordem do Dia-----

Centro de Energia Viva de Montanha – Ponto de Situação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concedeu a palavra à Senhora Professora Dra. Kelly O'Hara (UBI). -----

----- A Senhora Professora Dra. Kelly O'Hara, no uso da palavra, fez uma breve apresentação do Centro de Energia Viva de Montanha e do projeto, nomeadamente no que diz respeito à sua conceção, operacionalidade e objetivos. -----

Referiu que o processo se iniciou em dois mil e dezassete, resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Manteigas, a UBI e a ENERAREA, com o intuito de associar ao aproveitamento das potencialidades que a região oferece, fatores como a economia local, a empregabilidade, a envolvimento da comunidade e o turismo. -----

Na sua exposição, realçou o facto de o Centro ser um espaço de aprendizagens muito experienciais pelo que o mesmo foi pensado e teve de ser construído de forma colaborativa e adaptável aos diferentes públicos-alvo. -----

De seguida fez uma apresentação das estruturas e equipamentos que fazem parte do Centro mostrando as várias valências que este dispõe. Aludiu às quatro aventuras (expedição, resgate na montanha, energia e a noite na montanha) que o Centro pretende proporcionar e às experiências que o visitante pode usufruir. -----

Explicou também que os objetivos deste complexo passam, por um lado, pela diversão, aprendizagem e experiência sensorial dos visitantes, através da criação de desafios às pessoas que constituam experiências significativas e impactantes e, por outro, pela transposição do que se aprendeu e vivenciou dentro do Centro para um contexto real que é a própria montanha. -----

Sublinhou que quanto mais os visitantes participarem nas atividades propostas, mais vida e personalidade terá a estrutura, cujo objetivo passa também pela criação de desejo, nas pessoas, de regressar e usufruir de novas experiências. -----

Por fim, não deixou de aludir à zona exterior do Centro destacando a sua riqueza quanto à perspectiva de possibilitar outro tipo de experiências aos visitantes, considerando-a, por isso, como uma grande mais-valia para o complexo. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, solicitou a palavra para questionar se a aquisição de todos os equipamentos necessários está concluída. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '105' and the name 'Angela...'.

-----A Senhora Professora Dra. Kelly O'Hara respondeu afirmativamente indicando, todavia, que faltam ser entregues alguns equipamentos. Apesar disso, os maiores e mais importantes já se encontram todos no local. -----

-----O Dr. Carlos Santos (ENERAREA), no uso da palavra, estabeleceu o panorama relativamente à componente técnica no que diz respeito a equipamentos instalados não só do ponto de vista de produção de energia, mas também com efeitos demonstrativos. -----

Deu como exemplo a caldeira a *pellets*, situada na zona de experiências e de atividades, que é utilizada na climatização do edifício, para além de mostrar o seu funcionamento e de demonstrar que o material existente no nosso território, devidamente transformado, serve para a produção de energia. Referiu que existem outros equipamentos, de teor mais demonstrativo, referentes à produção de energia eólica, térmica e fotovoltaica. -----

Informou que, e respondendo à questão colocada pelo Senhor Vereador Tomé Branco, estava ainda em falta a parte da sonoplastia. -----

Lembrou que o projeto teve o aval escrito da parte da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Agência Ciência Viva), onde, aquando da apresentação de todo o processo na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), ficou demonstrado o interesse estratégico deste Centro não só para o território, mas também para a própria Agência Ciência Viva, a nível nacional. -----

Lembrou que a candidatura foi a única aprovada com estas temáticas com um financiamento de oitenta por cento a fundo perdido. -----

-----O Dr. José Manuel Biscaia, no uso da palavra, começou por efetuar um enquadramento no espaço e no tempo do processo. Referiu que o edifício do Centro foi adquirido pela Câmara Municipal por um valor superior a um milhão de euros, numa ótica de investimento. -----

Referiu que, dada a existência prévia da mini-hídrica junto do local, foi entendimento do Executivo ao qual presidiu, ser possível a construção de um Centro com estas valências. -----

Afirmou que na altura, Manteigas já atendia a que houvesse um conjunto de hotéis como o que existe neste momento, sendo necessária a criação de oferta, em termos turísticos, de um local de interesse onde os visitantes pudessem passar o seu tempo em complementaridade aos sítios naturais já existentes. -----

Advertiu que, para o projeto avançar e ter sucesso, tem de existir uma alocação de recursos humanos, de preferência com alguma qualificação, para que o Centro funcione de forma adequada. -----

Referiu também que a Agência Ciência Viva acompanhou este processo mostrando interesse em associar-se ao mesmo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 106 -
B
Anexo 106
B

Declarou que, tendo em conta todo o histórico do processo e estando a parte referente à estrutura e equipamentos, praticamente concluída, é agora, no seu entender, altura para que os vários parceiros dialoguem e deem a conhecer as suas exigências e os seus interesses na continuidade do projeto. -----

Remeteu essa responsabilidade para o Executivo, congratulando a Câmara Municipal pela retoma do diálogo relativo a este tema, defendendo que o empreendimento deverá prosseguir o seu objetivo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as intervenções e explicações declarando que cada vez sente menos dúvidas em relação ao processo e que este estará mais perto da sua conclusão. -----

Lembrou os presentes que continua por discutir o modelo económico de exploração do espaço, o qual, na sua opinião, irá levantar algumas dificuldades, mas que com bom senso e boa vontade poderá chegar-se a uma resposta a essa questão. -----

Reconheceu o trabalho efetuado até aqui pela UBI e pela ENERAREA, entidades que permitiram que o projeto se mantivesse dinâmico. -----

Informou que tem uma reunião agendada com a Senhora Dra. Rosalia Vargas, Presidente da Agência Ciência Viva, com a qual estabeleceu um contacto telefónico. Confessou que ficou surpreendido com a conversa tida, uma vez que a Dra. Rosalia Vargas se mostrou um pouco à margem do processo. -----

Deu nota que a Dra. Rosalia Vargas comunicou que não será enviado nenhum relatório dado que a Agência Ciência Viva não é parte integrante do projeto. Aquela informou que a Agência veio analisar o projeto apenas porque foi solicitada para esse efeito referindo que, para este empreendimento ser considerado um Centro de Ciência Viva, a Agência teria de liderar o processo não podendo ser de outra forma. -----

Perante tais factos e tendo em conta o investimento efetuado e o trabalho e envolvimento destas três entidades, o Senhor Presidente da Câmara exprimiu a sua preocupação e vontade em concluir o atual projeto como Centro de Energia Viva de Montanha em vez de se avançar para uma fase de Centro de Ciência Viva, de modo a não se despendar mais tempo até à abertura do espaço. -----

----- O Dr. Carlos Santos (ENERAREA), tomou a palavra para esclarecer que, no que diz respeito à proposta de sonoplastia, que ainda se encontra em falta, como referiu anteriormente, a Presidente da Agência Ciência Viva e a sua equipa comprometeram-se a efetuar o desenho do processo e a entregar uma proposta de aquisição relativa a este equipamento. Isto porque, aquando da visita daquela entidade, foi transmitido que o edifício detinha algumas deficiências



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten notes and signatures:
- 107
Handwritten signature: *Aug. Le...
Handwritten initials: *RS**

neste âmbito, uma vez que não tinha sido concebido, de raiz, como objetivo de ser um Centro de Ciência Viva. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara ressaltou que, durante a conversa havida com a Dra. Rosalia Vargas, esta lhe comunicou que, na última visita que fez ao Centro, alertou o ex-Presidente da Câmara Municipal, desta situação, pelo que a informação ora comunicada já seria conhecida. -----

Informou os presentes que já transmitiu o teor da conversa ao ex-Presidente, Senhor Esmeraldo Carvalhinho. -----

Continuou reiterando que, neste momento, o que interessa é perceber se o projeto atual, Centro de Energia Viva de Montanha, e que poderá abrir portas ainda em dois mil e vinte e dois, tem condições para funcionar e se tem potencial para atrair público. -----

Reafirmou que, depois de todo o investimento financeiro e em termos de horas de trabalho, é neste sentido que os parceiros terão de trabalhar. -----

Constatou, uma vez mais, que faltam apenas os recursos humanos e a construção do modelo económico de funcionamento do Centro levando, também, em linha de conta, a sustentabilidade dos equipamentos. -----

-----A Dra. Kelly O'Hara, no uso da palavra, manifestou a sua estranheza perante a informação veiculada pelo Senhor Presidente da Câmara. Transmitiu que esteve sempre nas reuniões havidas com a Agência Ciência Viva que sempre demonstrou interesse em ajudar neste processo. Tanto que, houve a deslocação de técnicos da Agência ao Centro. -----

Compreende o desconforto da Agência em não fazer parte do projeto não deixando de salientar, contudo, que as entidades que criaram os Centros de Ciência Viva de Guimarães, de Estremoz e de Aveiro foram universidades, designadamente a Universidade do Minho, a Universidade de Estremoz e a de Aveiro, respetivamente. -----

Sublinhou também que são as universidades com o seu saber e conhecimento que impulsionam estas estruturas quer ao nível científico, quer ao nível de recursos humanos quer ainda no que respeita à evolução dos equipamentos. -----

Admitiu que a ausência da Agência traz dificuldades ao nível de financiamento. Todavia, afirmou haver outras formas de resolver esta barreira, nomeadamente através de fundos comunitários.

Garantiu também a continuação da UBI no acompanhamento deste processo, como parceira que é, apesar de a Agência não estar presente. Almejou, porém, que ainda se consiga cativar a Dra. Rosalia Vargas relativamente a este processo. -----

-----O Dr. José Manuel Biscaia corroborou as palavras da Dra. Kelly O'Hara, afirmando que após uma reunião em Lisboa em que estiveram presentes a Câmara Municipal de Manteigas, a UBI e a ENERAREA, representados pelo Senhor Esmeraldo Carvalhinho, pela professora Kelly



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature] - 108 -
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O'Hara e por ele próprio, respetivamente, ficou assente a vinda da Agência ao Centro no sentido de se averiguar quais os materiais e outras circunstâncias que necessitavam de alteração ou que deveriam ser aditadas a este projeto para que se transformasse em Centro de Ciência Viva. Por outras palavras, o relatório em foco seria no sentido de se definir o que deveria ser alterado e aditado obrigatoriamente ao projeto já existente. -----

Acrescentou que nessa reunião, foi entregue pela Agência um projeto de estatuto para integração deste Centro na rede de Centros Ciência Viva existente. -----

Concordou com o Senhor Presidente no que diz respeito à continuidade do projeto atual. Referiu que a parceria vigente funciona não se devendo negar a entrada de novos parceiros se tal vier a acontecer. -----

Por fim, alertou o Senhor Presidente quanto à reunião que irá ter com a Dra. Rosalia Vargas, pois não esteve presente nas reuniões anteriores e poderá não ter como contrapor alguns factos decorridos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara transmitiu que, numa reunião decorrida na UBI, questionou os técnicos que produziram os conteúdos atuais do Centro de Energia Viva de Montanha, quanto à sua diferenciação e capacidade de atração de visitantes e de geração de educação no público tendo sido a resposta afirmativa. -----

Reafirmando o que já havia dito anteriormente, o modelo de negócio, que não existe, tem de ser trabalhado, uma vez que sem este documento, o projeto não poderá ser concluído. -----

Finalizou, referindo que, presentemente, os esforços terão de ser concentrados na abertura do Centro de Energia Viva de Montanha de Manteigas e na melhor forma de o concretizar. -----

----- O Senhor Professor, Dr. Rui Brás (UBI), solicitou a palavra, para manifestar também o seu espanto relativamente à posição assumida pela dra. Rosalia Vargas quanto a este projeto. Acrescentou que na visita que esta efetuou ao Centro antes da vinda dos técnicos da Agência ficou, inclusivamente, apontado o mês de dezembro de dois mil e vinte e um para a abertura do Centro com a conivência da Agência, mais concretamente o dia onze, Dia Mundial da Montanha. Realçou que, perante tais factos, nada fazia pressupor tão triste posicionamento por parte da Dra. Rosalia Vargas, ressaltando que achou importante mencionar esta questão até para o Senhor Presidente estar munido de toda a informação aquando da reunião prevista. -----

Todavia, mostrou-se totalmente concordante com o posicionamento do Senhor Presidente da Câmara quanto ao trabalho a ser realizado no projeto atual. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a observação do Professor Rui Brás. Depreendeu que talvez a Dra. Rosalia Vargas tivesse vindo com uma perspetiva e após a visita tivesse partido com outra. -----



[Handwritten signatures and initials]
- 109 -
[Handwritten notes in blue ink]

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----A professora Kelly O'Hara, solicitou a palavra, refutando esta dedução do Senhor Presidente. Alegou que a Dra. Rosalia Vargas, após a visita efetuada, mencionou que, apesar de ser um pouco cedo, envidar-se-iam esforços para se proceder à inauguração do Centro no dia onze de dezembro aproveitando o facto de ser Dia Mundial da Montanha. -----

-----O Professor Rui Brás, complementou as palavras da Professora Kelly O'Hara referindo que, inclusive, a Dra. Rosalia Vargas se tinha disponibilizado a ceder equipamentos para o piso de cima e até um robô ligado à domótica. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara agradeceu aos apontamentos referindo que nada mais tinha a dizer sobre este assunto. Seguidamente, passou a palavra aos Senhores Vereadores. ---

-----O Senhor Vereador Nuno Soares agradeceu a presença das entidades parceiras do projeto, uma vez que foi ele que solicitou o agendamento deste ponto na ordem do dia. -----

Registou, com satisfação, uma evolução positiva do que havia sido transmitido pelo Senhor Presidente da Câmara, porque admitiu ter ficado com a ideia de que todo o investimento feito até agora pudesse estar na iminência de não proporcionar qualquer perspetiva de retorno. -----

Afirmou que o projeto tem condições para funcionar, aludindo à falta do modelo de negócio que ainda está por realizar e à forma de operacionalização de todo aquele equipamento em termos humanos. -----

Admitiu custar-lhe compreender a atitude da Câmara Municipal, mais reativa do que proativa, no sentido de não ter sido uma entidade mais liderante, e com uma visão mais abrangente e de longo prazo, uma vez que Manteigas tem todo o interesse em que o equipamento funcione. -----

Concordou que há trabalho a fazer e que está disponível para dar o seu contributo minimizando a questão relativa à atribuição de Centro de Ciência Viva ao projeto. -----

-----De seguida foram colocadas questões, pelos senhores vereadores, de âmbito técnico, as quais foram respondidas pelos representantes da UBI e da ENERAREA. -----

-----Para concluir, o Senhor Presidente da Câmara declarou que, dado o tempo decorrido desde o início do projeto até aos dias de hoje, ficaria bastante satisfeito que o espaço abrisse e que as pessoas pudessem visitá-lo, até mesmo, para se aferir da sua recetividade e atratividade. Não deixou, porém, de alertar para determinadas questões de segurança dentro daquela estrutura que, no seu entender, neste momento não estão asseguradas. -----

Por fim, agradeceu a presença dos parceiros, os seus esclarecimentos, desejando que a próxima reunião tenha já como objetivo a apresentação do modelo de negócio do Centro de Energia Viva de Montanha de Manteigas. -----

Designação de um Vereador do Município, na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Cova da Beira. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 110 -
Autenticação
[Handwritten signatures]

----- Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que foi elaborada a proposta de designação do Senhor Vice-Presidente, por uma questão de agilidade. Todavia, colocou o lugar à disposição dos Senhores Vereadores, caso estes manifestassem a intenção de serem designados. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares questionou se havia interesse, em termos operacionais, no sentido de existir uma maior abrangência política. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que os pontos que são discutidos nesta Assembleia Intermunicipal são do interesse comum dos municípios, não havendo, por isso, distribuição de forças. Informou que as deliberações tomadas são em prol de todos os municípios, independentemente da cor política que preside aos mesmos. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, designar como representante do Município, na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Cova da Beira, o Senhor Vice-Presidente, Sérgio Daniel Paiva Marcelo. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre proposta de prorrogação do prazo limite para aceitação da transferência de competências do domínio da ação social e respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

----- Contextualizando o ponto, o Senhor Presidente da Câmara informou que, no que diz respeito à transferência de competências, quer na área da Educação quer na área da Ação Social, Manteigas é dos municípios mais avançados nesta matéria, ou seja, é dos que tem os processos mais bem orientados. -----

Apesar deste facto, é da sua opinião que se deverá enviar à Assembleia Municipal a prorrogação do prazo para aceitação da transferência de competências do domínio da ação social para aprovação daquele órgão, uma vez que ainda não existe Orçamento de Estado aprovado para o ano dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo vontade de intervenção por parte dos Senhores Vereadores, colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal, a proposta de prorrogação do prazo limite para aceitação da transferência de competências do domínio da ação social. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a proposta de anulação de filiação do Município de Manteigas da AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 111 -
Augusto Soares
Jorge Pinheiro

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que se está perante uma associação da qual o Município é associado e que paga uma cota anual de trezentos euros. Tal cota passou desse valor para seis mil euros. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara transmitiu que a quantia referida é incomportável. Comunicou que se informou junto dos serviços a fim de perceber que proveitos é que o Município retira desta associação e que atividades foram realizadas conjuntamente, os quais informaram que não havia registos de qualquer tipo de colaboração ou participação desta associação com o Município. -----

Neste sentido, manifestou a sua intenção de desvinculação a esta associação, similarmente ao que outras entidades estão a fazer e que já se encontram num ponto mais avançado. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, afirmou recordar-se da adesão a esta associação, que foi constituída, nos anos dos primórdios da Internet, com o objetivo de facultar formação tecnológica e informação aos seus associados, no âmbito desta temática. Referiu, contudo, não se recordar de algum benefício que a Câmara Municipal tenha usufruído desta associação. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal, a proposta de anulação de filiação do Município de Manteigas da AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior. -----

Deliberação sobre a aprovação do Protocolo de Cooperação entre o Município de Manteigas e a Rural Move – Associação para a Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou tratar-se de um protocolo de reciprocidade entre o Município e esta associação, sem qualquer custo financeiro para a Câmara Municipal, no qual cada uma das partes contribui para a promoção positiva da outra e para a promoção dos seus produtos, serviços e outras iniciativas. O Município será anfitrião e constará da plataforma Rural Move e a associação propõe-se a fazer algumas atividades. -----

Referiu que é um protocolo de sã convivência entre as duas entidades e que espera que traga benefícios mútuos. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Cooperação entre o Município de Manteigas e a Rural Move – Associação para a Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade. -----

Deliberação sobre o requerimento n.º E/1250/2022, de 10 de fevereiro de 2022, para pagamento faseado de dívida de água. -----

-----A este propósito, o Senhor Presidente da Câmara explicou que devido a um problema na canalização interna da habitação do requerente e pelo facto de este se encontrar ausente da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 112 -
Ass. Municipal
Manteigas

mesma, durante um período relevante, originou a emissão de fatura da água, que ascendeu a um valor que, no imediato, este não tem condições de pagar, pelo que, requereu o pagamento faseado da fatura referida.-----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento faseado de dívida de água e notificar o interessado da decisão. -----

Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para cedência de utilização do bar, sito no Ninho de Empresas, freguesia de São Pedro, Concelho de Manteigas. -----

----- Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara elucidou que o objetivo principal passa por trazer algum dinamismo àquele espaço que oferece todas as condições para ser explorado, designadamente, equipamentos para confeccionar refeições. -----

Tendo em conta a dimensão em termos de empresas e do número de pessoas que trabalha no Ninho de Empresas, referiu que o bar será um importante apoio em termos de restauração e dará alguma vida aquele lugar.-----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco solicitou a palavra para informar que se iria abster na votação do presente ponto. -----

Justificou a sua decisão pelo facto de considerar precoce a exploração daquele equipamento, tendo em conta o número de pessoas que trabalham naquele local, apesar de compreender perfeitamente o objetivo. -----

Transmitiu também que, na sua opinião, o funcionamento deste espaço num horário tão reduzido, de segunda-feira a sexta-feira, poderá tornar inviável a sua sustentabilidade a médio prazo. -----

Neste sentido, e embora considere o valor da renda um valor quase simbólico, tendo em conta o equipamento instalado, mostrou preocupação quanto ao cumprimento do seu pagamento, pelos motivos que referiu. Contudo, desejou que tudo corra dentro das expectativas e que a sua preocupação se mostre escusada. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara afirmou perceber a questão levantada pelo Senhor Vereador Tomé Branco. Porém, realçou que, se não houver interessados, tal também não constituirá problema para o Município voltando-se a colocar a cedência do bar, em hasta pública num momento posterior. -----

Quanto ao pagamento da renda, informou que devido ao histórico recente, a Câmara Municipal estará mais atenta a sinais que indiquem risco de incobabilidade desta verba, procedendo de imediato em conformidade a fim de evitar tal situação. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs-se ir almoçar algumas vezes, sugerindo a realização de algumas reuniões e até de alguns eventos naquele local como forma de ajudar à sua dinamização. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 113 -

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, levantou uma questão que teve como pano de fundo o horário de funcionamento do bar. Considerou que deveria flexibilizar-se este horário, no sentido de se criar a possibilidade, a quem o vier a explorar comercialmente, de poder vir a encerrar para além das vinte horas. -----

Sugeriu que tal possibilidade deva ser dada, no sentido de permitir que funcionários de empresas instaladas e outras, que venham a laborar por turnos, possam usufruir dos serviços do bar para além daquela hora. -----

-----O Senhor Presidente concordou que se fizesse uma ressalva nesse sentido. Após terem sido discutidas várias alternativas, ficou acordado que o bar terá de estar aberto, pelo menos, das oito às vinte horas, de segunda-feira a sexta-feira, podendo abrir ao sábado e domingo, no mesmo regime. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com 4 votos a favor e 1 abstenção do Senhor Vereador Tomé Branco, aprovar o edital referente à hasta pública para cedência de utilização do bar, sito no Ninho de Empresas, freguesia de São Pedro, Concelho de Manteigas, com as alterações introduzidas. -----

Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para arrendamento do antigo edifício da Tipografia, freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara começou por informar do interesse de algumas empresas por este espaço, sendo que as últimas duas salas não caberiam nesta hasta pública. Comunicou que a AFACIDASE - Associação de Familiares e Amigos do Cidadão Com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE) solicitou a utilização daquelas salas no decurso das obras que irão ser realizadas na sua sede e cuja duração se prevê que seja de trinta e seis meses. -----

Transmitiu que, se o presente procedimento de hasta pública ficar deserto, um dos destinos a dar ao edifício será para utilização dos trabalhadores dos Serviços Externos da Câmara. -----

-----O Senhor Vereador Tomé Branco questionou acerca do prazo de arrendamento daquela estrutura no sentido de perceber se, após os trinta e seis meses de utilização das salas, por parte da AFACIDASE, se procederá a nova hasta pública ou se estas serão agregadas ao contrato que estiver em vigor. -----

Clarificou que não concorda com um prazo de arrendamento anual por considerar que quem tem negócios não consegue efetuar um planeamento com rigor a um período de um ou dois anos. ---

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, sugeriu um prazo de arrendamento inicial coincidente com o da utilização das salas referidas, por parte da AFACIDASE, ou seja, trinta e seis meses. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente concordou com as observações e questões levantadas pelos Senhores Vereadores sendo que, após análise e debate acerca dos vários cenários, ficou decidido que o prazo inicial de arrendamento seria de três anos com renovação por períodos de um ano e com direito de preferência sobre as duas salas contíguas, aquando da primeira renovação. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o edital referente à hasta pública para arrendamento do antigo edifício da Tipografia sito na freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas, com as alterações ora mencionadas. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposta a aprovação em minuta das deliberações tomadas nos pontos 3.2., 3.3., 3.4., 3.5., 3.6., 3.7. e 3.8. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte e dois de fevereiro, que acusa um saldo, em dinheiro, no montante de dois milhões, duzentos e trinta e seis mil euros e quarenta e nove cêntimos (2.236.000,49€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezoito horas e vinte minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim _____
Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----

Toni Zamora

Ângela Alves